



ALENQUER, CAPITAL DO VINHO E DA VINHA



Pedro Folgado Presidente

Falamos-lhe, claro está, de Alenquer, a típica e bela vila portuguesa situada no centro do país e pertencente ao distrito de Lisboa. A Revista Business Portugal apresenta-lhe este local com o que de melhor ele tem para oferecer ao nível de monumentos, tradições, festividades e potencialidades económicas. Pedro Folgado é o presidente de Alenquer e foi com ele que estivemos à conversa por forma a podermos fazer uma apresentação fidedigna da capital da vinha e do vinho nacional.

Mercê da sua disposição em encosta, partindo do topo de um outeiro em direção ao vale, há muito que Alenquer conquistou o epíteto de “Presépio de Portugal”. Berço de Damião de Goes e predileta de Camões, desempenhou um papel preponderante em cada época da história. Testemunho disso mesmo é o seu riquíssimo património: sítios pré-históricos, castelos, conventos, igrejas, ermidas, quintas e casas senhoriais. Cabeça, há oito séculos, de um vasto concelho — terceiro em área no distrito de Lisboa — limitado a norte pelas faldas do Montejunto e a sul pela campina do Ribatejo, apresenta uma paisagem característica, transição entre o campo outeirado da Estremadura e a planície, onde a vinha é predominante e base ancestral da sua economia. Segundo Pedro Folgado, Alenquer é um município que se encontra à procura do seu caminho, uma vez que este se encontrou durante muito tempo virado apenas para si mesmo, desvalorizando as potencialidades de uma “abertura” para o mundo: “Houve a preocupação de criar saneamento, eletricidade e outros bens essenciais para que neste momento estivéssemos a virar-nos para fora e a descobrir o que temos em Alenquer para o podermos potenciar junto dos portugueses e do resto mundo”, explicou o autarca.

O Presépio de Portugal

Desde a década de 60 que são colocadas, na colina de Alenquer, figuras monumentais do presépio. O facto de geograficamente permitir que essas figuras sejam colocadas na encosta, visíveis a longa distância, fez com que Alenquer sempre fosse conhecido como a vila presépio/ presépio de Portugal: “Essa é uma prática que continuamos a fazer desde o início de dezembro até ao dia 6 de janeiro. 6 de Janeiro porque nós também temos a prática do pintar e cantar dos reis, onde esse ato é algo que também pertence à nossa comunidade e, por isso, há uma tentativa de nos candidatarmos, primeiro a Património Nacional e em seguida a Património Mundial Imaterial da Humanidade, pela Unesco, com a tradição do cantar e do pintar dos reis, nas paredes do concelho”, confidenciou Pedro Folgado.



ID: 68112973

01-02-2017

Capital da vinha e do vinho

Alenquer tem alguns ícones que são importantes e que fazem a diferença na região do oeste, um deles passa pelo vinho ali produzido. Esta vila portuguesa é o maior produtor de vinho da região de Lisboa e, conseqüentemente, um grande promotor da capital portuguesa no mundo: “O vinho é, efetivamente, uma atividade económica extremamente importante para nós. Só um dos produtores produziu, em 2015, quase 13 milhões de litros de vinho. É interessante pois pelo facto de isto ser tão importante para Lisboa e para o país, estamos, neste momento, a trabalhar com a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de promover a capital. Ou seja, considerando que nós exportamos tanto vinho para o resto do mundo e que fica registado na garrafa, região de Lisboa, esta palavra “Lisboa” chega a milhares de pessoas em todo o mundo. Por isso, faz sentido, haver uma articulação entre nós e a capital do nosso país, divulgando em Lisboa Alenquer e o Oeste”, deu-nos conta o presidente.

Mais motivos para visitar Alenquer

Para além dos motivos acima mencionados Alenquer é, também, terra do Espírito Santo pois consta que foi nesta terra que começaram as Festas do Espírito Santo, com a Rainha Santa Isabel e Dom Dinis. No ano de 2015, inclusive, ocorreu um congresso internacional sobre o Espírito Santo nesta vila portuguesa que foi, nas palavras do autarca: “importantíssimo em termos etnográficos e académicos”.

Questionado sobre uma possível recandidatura para as eleições deste ano, o presidente mostrou-se perentório na resposta: “Eu já me disponibilizei, oficialmente, para uma recandidatura e, neste momento, estão reunidas as condições para uma recandidatura. O porquê prende-se com o facto de quatro anos não serem suficientes para podermos implementar uma série de políticas que gostaríamos de implementar. Estes quatro anos serviram para me apropriar dos problemas de Alenquer, dos pontos fortes, dos pontos fracos, de perceber as oportunidades que nós temos e para criar uma estratégia. Criámos também planos estratégicos territoriais e de desenvolvimento e agora estamos em condições de os vir a aplicar”, elucidou-nos Pedro Folgado.

Viver Alenquer

Alenquer é um território sustentável que oferece uma série de possibilidades a quem queira lá viver. É um município que está a poucos quilómetros de Lisboa, “é como viver no campo e beneficiar de uma série de possibilidades de uma grande cidade”, dizem, e, em termos de políticas sociais, o executivo do Município de Alenquer tem pensado e desafiado as pessoas a mudarem-se para Alenquer. Isto porque factos são factos e “Alenquer é a melhor entrada para Lisboa”.